



DATOS IDENTIFICATIVOS

Interpretación e Dirección de Escena

Materia	Interpretación e Dirección de Escena			
Código	V01M130V01208			
Titulación	Máster Universitario en Teatro e Artes Escénicas			
Descritores	Creditos ECTS 3	Sinale OP	Curso 1	Cuadrimestre 2c
Lingua de impartición	Galego Outros			
Departamento				
Coordinador/a	Luna Selles, Carmen de Faria Alves Pires Antunes, Carla Maria			
Profesorado	de Faria Alves Pires Antunes, Carla Maria Luna Selles, Carmen			
Correo-e	cmfapa@ie.uminho.pt virginials@uvigo.es			
Web	http://masterartescenicas.wordpress.com/			
Descripción xeral	Objectivos da materia: - Desenvolvimento do potencial técnico e criativo individual, numa trajetória que possibilite a prática e o domínio de técnicas de interpretação inseridas em diferentes perspetivas de encenação; - Incentivo à pesquisa e à investigação como contributo para que o indivíduo seja capaz de formular, transformar e refletir sobre a sua prática, construindo ativamente o seu conhecimento e competências necessárias à criação; - Explorar a improvisação como uma metodologia de criação e uma técnica de escrita da cena, na qual o ator que improvisa é ele próprio o dramaturgo e autor da cena improvisada e portanto co-autor do espectáculo; - Promover a pesquisa e a selecção de material adequado para a construção de personagens, cenas e projetos teatrais.			

Competencias

Código	
C1	Capacidad para diseñar y/o desarrollar y/o evaluar proyectos y líneas de investigación
C3	Comprensión de la dimensión educativa y sociocultural de las artes escénicas
C5	Conocimiento y capacidad para el análisis crítico de textos dramáticos y espectáculos en función de los diferentes paradigmas existentes en el ámbito de la crítica de las artes y la cultura
D2	Capacidad para desarrollar una visión propia en el ámbito de los estudios dramáticos, escénicos y de pedagogía teatral

Resultados de aprendizaxe

Resultados previstos na materia	Resultados de Formación e Aprendizaxe
Convocar e implementar a investigação teórico-prática, as técnicas, os métodos e os exercícios produzidos e explorados no âmbito do processo de formação.	C3 D2
Mobilizar e explorar a diversidade de fontes de pesquisa na construção de personagens e cenas teatrais.	C5
Delinear projetos performativos teatrais.	C1 D2

Contidos

Tema

Exercícios:	-de expressão corporal e vocal. -de dicção, articulação e sustentação vocal, para a ampliação de competências comunicativas.
A improvisação como ponto de partida para a criação cénica:	- Pontos de vista na improvisação. - A improvisação como motor de criação do texto dramático. - Textos escritos a partir da cena.
A perspetiva do diretor de cena:	-A encenação como processo de leitura e reescrita do texto dramático. - O texto de autor e a sua decomposição para a criação.
A construção da personagem.	
Laboratórios.	

Planificación			
	Horas na aula	Horas fóra da aula	Horas totais
Actividades introductorias	2	15	17
Traballos de aula	23	15	38
Probas prácticas, de execución de tarefas reais e/ou simuladas.	5	15	20

*Os datos que aparecen na táboa de planificación son de carácter orientador, considerando a heteroxeneidade do alumnado.

Metodoloxía docente	
	Descripción
Actividades introductorias	Presentación do seminario e os seus objectivos Conceptos básicos da Interpretación e Dirección de Escena.
Traballos de aula	- Performance dramática grupal. - Propostas dunha unidade curricular.

Atención personalizada	
Metodoloxías	Descripción
Traballos de aula	Atenderase de forma individual aos problemas e dificultades para levar a cabo o traballo proposto.
Probas	
Probas prácticas, de execución de tarefas reais e/ou simuladas.	Atenderase de forma individual aos problemas e dificultades para levar a cabo o traballo proposto.

Avaliación			
	Descripción	Cualificación	Resultados de Formación e Aprendizaxe
Traballos de aula	Grupal: Avaliação de desempenho na performance dramática grupal.	50	
Probas prácticas, de execución de tarefas reais e/ou simuladas.	Individual: Centrada na aquisição e prestação individual, considerando a assiduidade, a participação e o envolvimento do alumno nas propostas da unidade curricular.	50	

Outros comentarios sobre a Avaliación

A Avaliação formativa e contínua centra-se fundamentalmente em duas dimensões do processo de aprendizagem: a dimensão grupal e a individual.

Grupal: Avaliação de desempenho na performance dramática grupal □ 50%

Individual: Centrada na aquisição e prestação individual, considerando a assiduidade, a participação e o envolvimento do alumno nas propostas da unidade curricular □ 50%

A natureza performativa da unidade curricular, a forma continuada e construída desse processo e a modalidade de trabalho de projeto eleitas, excluem a modalidade clássica, de exame final. Os elementos de avaliação considerados são fundamentalmente momentos de concretização de todo o processo desenvolvido.

Os estudantes trabalhadores podem negociar com o docente outras formas, ou formas adicionais de avaliação.

Bibliografía. Fontes de información

- ELAM, K. (2001). *The Semiotics of Theatre and Drama*. London, Routledge.
- PAVIS. P. (1983). Production et réception au théâtre : la concrétisation du texte dramatique et spectaculaire, in *Revue des Sciences humaines*, Tome LX, n.º 189, JanCf.-Mars.
- BROOK, P (2011) «O Espaço vazio» Lisboa, Orfeu Negro, 2ª edição.
- JOHNSTONE, Keith (2008, 5ª ed.). *Improvisacion y el Teatro*. Santiago do Chile: Cuatro Vientos Editorial.
- SAWYER, Keith (2000a) «Improvisation and the creative process: Dewey, Collingwood, and the aesthetics of spontaneity», *Journal of Aesthetics and Art Criticism* 58/2: 149-161.
- SCHECHNER, R. (2003). *Performance Theory*. SCHECHNER, R. (2006). *Performance studies: an introduction*. WATSON, Ian... [et al.] (2000). *Hacia un tercer teatro: Eugenio Barba y el Odin Teatret*. Ciudad Real: Naque.

Recomendaciónes
